



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC **004** INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA SUBCLÁVIA



POP STXC **004** - PÁG.: **1/6** EMISSÃO: **22/02/2018** REVISÃO Nº **01** : **14/06/2024**

1. OBJETIVO:

Garantir um acesso venoso em Veia Subclávia que permita maior tempo de permanência e maior segurança para administração de drogas vasoativas e outros fármacos, necessários para determinados protocolos ou indicações durante o tratamento de uma patologia e minimizar incidência de complicações.

2. ABRANGÊNCIA:

Equipe médica.

3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:

3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Roupa privativa do setor, calçado fechado, gorro, máscara, óculos de proteção, avental e luvas estéreis.

3.2. Materiais Médico Hospitalares Específicos: Caixa de material para passagem cateter venoso central adulto, 01 seringa de 20 ml, 01 agulha de 25x7 e 01 agulha de 40x12, 1 frasco de lidocaína sem vasoconstritor, 01 par de luvas estéreis, gazes esterilizadas, 01 envelope de fio de nylon 3.0 ou 4.0, 01 frasco de SF 0,9% 500 ml para teste do posicionamento do cateter, 01 cuba rim estéril e 01 cuba redonda estéril.

3.3. Outros materiais: 01 lap com campo duplo fenestrado e 02 campos de 1,20 m, 01 pacote com avental estéril, esparadrapo ou micropore, tesoura, 1 frasco de clorexidina alcoólica 0,5%, 1 frasco de clorexidina degermante 2%, 01 escova-esponja com detergente para lavagem das mãos.

4. PROCEDIMENTOS:

4.1. Reunir todo o material necessário para realização do procedimento;

4.2. Orientar o paciente sobre o procedimento detalhado a ser realizado, a fim de obter a máxima colaboração durante o mesmo;

4.3. Manter o paciente confortável no leito e em posição adequada para o procedimento, permitindo reconhecimento tátil e visual dos pontos de referência;

4.4. Seguir todas as etapas descritas neste POP, definidas no **PRC CCIRAS** – PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) ASSOCIADA A CATETERES VASCULARES CENTRAIS (CVC) DE CURTA PERMANÊNCIA;

4.5. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos); conforme padronização da CCIRAS;



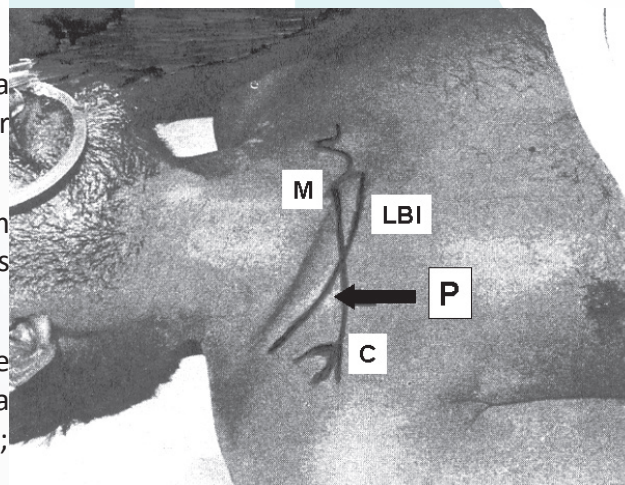
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC **004** INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA SUBCLÁVIA



POP STXC **004** - PÁG.: **2/6** EMISSÃO: **22/02/2018** REVISÃO Nº **01** : **14/06/2024**

- 4.6. Colocar touca, máscara, óculos de proteção antes do procedimento;
- 4.7. Realizar escovação das mãos que permita degermação, com escova-esponja contendo clorexidina a 2%;
- 4.8. Secar as mãos com compressa estéril;
- 4.9. Paramentar-se corretamente para realizar o procedimento com avental e luvas estéreis;
- 4.10. Abrir todo o material sobre a mesa auxiliar, garantindo a esterilização de cada um;
- 4.11. Distribuir e organizar todo material esterilizado sobre o campo estéril na mesa para facilitar o desenvolvimento do procedimento;
- 4.12. Posicionar a seringa preparada com anestésico;
- 4.13. Dobrar a quantidade de gazes preparada para o procedimento;
- 4.14. Acoplar o equipo ao frasco de soro;
- 4.15. Transferir aproximadamente 100 ml para a cuba rim;
- 4.16. Montar o fio cirúrgico no porta-agulhas;
- 4.17. Escolher o vaso a ser puncionado e canulado levando-se em consideração as condições clínicas do paciente, facilidade de inserção do cateter, razões de utilização do mesmo e menor risco de complicações, seguindo os passos:
 - 4.18. Superior da cabeça medial da clavícula à borda inferior do processo coracóide;
 - 4.19. Demarcar a linha infraclavicular;
 - 4.20. Identificar o ponto de cruzamento da linha coraco-clavicular com a linha infraclavicular (geralmente, na região médio-clavicular);
 - 4.21. Marcar um outro ponto cerca de 1,5cm (uma polpa digital) para fora do cruzamento das duas linhas;
 - 4.22. Observar que a veia subclávia corre paralela à linha coraco-clavicular, por baixo da clavícula, justamente medial ao ponto hemiclavicular;





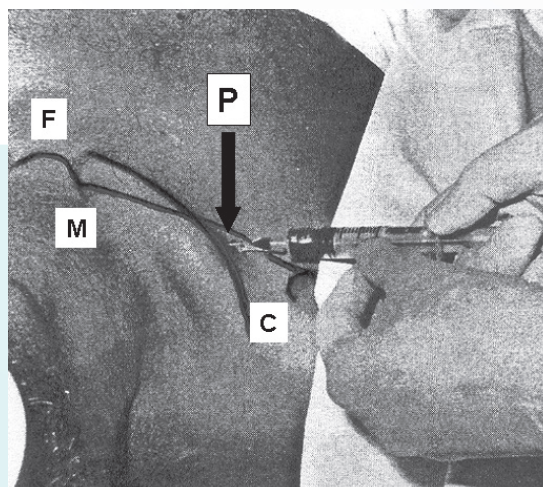
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC **004** INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA SUBCLÁVIA



POP STXC **004** - PÁG.: **3/6** EMISSÃO: **22/02/2018** REVISÃO Nº **01** : **14/06/2024**

- 4.23. Fazer degermação da pele em campo ampliado com Clorexidina Degermante 2% em movimentos unidirecionais em área ampliada, cervical, supraclavicular e infraclavicular;
- 4.24. Remover o excesso do degermante com gaze umedecida em Soro Fisiológico 0,9%;
- 4.25. Secar a região toda com gaze;
- 4.26. Realizar antisepsia de toda região da pele com Clorexidina Alcoólica a 0,5%;
- 4.27. Posicionar os campos estéreis com o paciente em Trendelenburg e a face voltada para o lado oposto ao da punção;
- 4.28. Fazer bloqueio anestésico no local escolhido para punção;
- 4.29. Adaptar uma agulha fina (18G) à seringa contendo solução salina fisiológica;
- 4.30. Introduzir a seringa rente à borda inferior da clavícula, direcionando-a para a fúrcula esternal;
- 4.31. Observar que a VSC é relativamente profunda, e, ao ser puncionada, o sangue deve fluir fácil e livremente para dentro da seringa;
- 4.32. Desconectar a seringa da agulha;
- 4.33. Observar se não há fluxo sanguíneo pulsátil (arterial). O sangue venoso flui de maneira contínua;
- 4.34. Manter o orifício externo da agulha ocluído com o dedo para evitar o risco potencial de embolia aérea (especialmente em pacientes hiperpneicos, em respiração espontânea);
- 4.35. Inserir o fio-guia suavemente para dentro do vaso, que deve progredir sem nenhuma resistência;
- 4.36. Retirar a agulha;
- 4.37. Fazer uma pequena incisão (\pm 3mm de extensão), com uma lâmina de bisturi, junto à sua entrada na pele, para facilitar a passagem do dilatador venoso, mantendo o fio-guia posicionado;
- 4.38. Vestir o fio-guia com o dilatador;
- 4.39. Empurrar o conjunto todo para dentro da veia;
- 4.40. Remover o dilatador, mantendo o fio-guia em posição;





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC **004** INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA SUBCLÁVIA



POP STXC **004** - PÁG.: **4/6** EMISSÃO: **22/02/2018** REVISÃO Nº **01** : **14/06/2024**

- 4.41. Comprimir o orifício de entrada na pele para evitar sangramentos desnecessários;
- 4.42. Vestir o fio-guia com o cateter, introduzindo o conjunto todo para dentro do vaso;
- 4.43. Retirar o fio-guia;
- 4.44. Realizar o teste do refluxo de sangue através dos lúmens do cateter, que deve ser livre e fácil, colocando a solução conectada ao equipo da altura do tórax do paciente;
- 4.45. Manter o gotejamento necessário do soro para assegurar a permeabilidade do cateter;
- 4.46. Acoplar os dispositivos de fixação do cateter mantendo os mesmos justapostos ao ponto de punção da pele;
- 4.47. Fixar o cateter à pele do paciente com o fio de nylon 3.0 ou 4.0;
- 4.48. Limpar o sangue ao redor da área puncionada com clorexidina alcoólica a 0,5%;
- 4.49. Fazer o curativo com gaze estéril e adesivo escolhido para fixação;
- 4.50. Retirar os campos do local puncionado;
- 4.51. Desprezar os materiais utilizados em lixo branco;
- 4.52. Descartar os perfurocortantes no Descarpack;
- 4.53. Retirar a paramentação, dispendo em saco hamper específico de roupas;
- 4.54. Solicitar à equipe de enfermagem que providencie limpeza e reprocessamento dos instrumentais;
- 4.55. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos); conforme padronização da CCIRAS;
- 4.56. Realizar o pedido de Rx de Tórax;
- 4.57. Anotar o procedimento e estado geral do paciente no prontuário;
- 4.58. Verificar o posicionamento do cateter no Rx de Tórax;
- 4.59. Liberar a utilização do cateter ao enfermeiro responsável pelo plantão.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC **004** INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA SUBCLÁVIA



POP STXC **004** - PÁG.: **5/6** EMISSÃO: **22/02/2018** REVISÃO Nº **01** : **14/06/2024**

5. CONTINGÊNCIA:

A VSC pode também ser puncionada por via supraclavicular. A agulha é introduzida rente à borda superior interna da clavícula, no bissetriz do ângulo formado por esta e o bordo medial do músculo esternocleidomastoideo, sendo direcionada para um ponto entre o mamilo contralateral ou porção média do manúbrio esternal. Este tipo de acesso para punção da VSC é pouco utilizado na prática clínica, por ser de alto risco.

6. OBSERVAÇÕES:

Para punções da VSC com dispositivos do tipo “plástico por dentro da agulha” (IntracathR), utilizam-se as mesmas referências anatômicas e os passos técnicos iniciais descritos anteriormente. Após a veia ser puncionada com a agulha, o cateter é introduzido por dentro da mesma, devendo progredir fácil e livremente (sem sensação de resistência). Este tipo de dispositivo aumenta os riscos inerentes à punção, pois a agulha é de grosso calibre.

7. AUTORES E REVISORES

7.1. Autores: Marcelo Laneza Felício, André Monti Garzesi, Leonardo Rufino Garcia, Daniel Marcondes Chacon, Érica Nishida Hasimoto, Flávio de Souza Brito, Leandro Gobbo Braz, Luana Monferdini e Paulo do Nascimento Júnior.

7.2. Revisores: Leonardo Rufino Garcia.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC **004** INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA SUBCLÁVIA



POP STXC **004** - PÁG.: **6/6** EMISSÃO: **22/02/2018** REVISÃO Nº **01** : **14/06/2024**

8. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO			
1.1. Título: POP STXC 004 – INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA SUBCLÁVIA			
1.2. Área Responsável: SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO			
1.3. Data da Elaboração: <u>22/02/2018</u> Total de páginas: <u>06</u> Data da Revisão: <u>14/6/2024</u> Número da Revisão: <u>01</u>			
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo e número de registro profissional) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:			
Nome	Função	Setor	Assinatura
Leonardo Rufino Garcia	Médico	STXC	
2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):			
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: POP STXC 004 – INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA SUBCLÁVIA. Também autorizo a exposição do meu nome completo.			
Data: <u>18/06/2024</u>	Assinatura: Responsável pela Equipe de Transplante Cardíaco do HCFMB: Marcello Laneza Felício		